



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

VARIABILIDADE MENSAL DA DENSIDADE DE *PARACALANUS QUASIMODO* (BOWMAN, 1971, COPEPODA, CALANOIDA) EM UM ESTUÁRIO EQUATORIAL

Thaynara Raelly da Costa Silva^{1,*}, Adria Davis Procópio^{1,2}, Divanilce Campelo da Silva¹, André Magalhães^{1,2}, Tamara Pereira de Andrade¹; Luci Cajueiro Carneiro Pereira³ & Rauquírio Marinho da Costa¹

1. Laboratório de Plâncton e Cultivo de Microalgas (LPCM), Universidade Federal do Pará (UFPA), Instituto de Estudos Costeiros (IECOS), Alameda Leandro Ribeiro s/n, Aldeia, Bragança-PA. CEP: 68600-000. 2. Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Campus Universitário de Capanema, Rua João Pessoa, 121, Centro, 68.700-030, Capanema-PA. 3. Laboratório de Oceanografia Costeira Estuarina, Universidade Federal do Pará (UFPA), Instituto de Estudos Costeiros (IECOS), Alameda Leandro Ribeiro s/n, Aldeia, Bragança-PA. CEP: 68600-000. *Correspondente: thaycosta250@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Oral

A família Paracalanidae destaca-se por sua ampla distribuição geográfica, sendo numericamente dominante em muitas regiões tropicais e subtropicais, onde exercem um importante papel nos ecossistemas marinhos e estuarinos. O presente estudo teve por objetivo investigar a variação mensal na densidade de *Paracalanus quasimodo* (Bowman, 1971), assim como suas inter-relações com as variáveis ambientais no estuário do Taperapu, norte do Brasil. As coletas do zooplâncton foram realizadas em setembro/2014 (estação seca) e junho/2015 (estação chuvosa) com o auxílio de rede cônica (120 µm de abertura de malha) provida de fluxômetro, através de arrastos horizontais na subsuperfície da coluna d'água com duração de 3 minutos. As amostragens ocorreram durante as marés de sizígia em uma estação fixa (46°40'59.426" W e 0°57'20.881" S) localizada na porção intermediária do estuário, em intervalos regulares de três horas, totalizando 14 amostras. A salinidade, temperatura e turbidez da água foram obtidas *in situ* usando um CTDO, com sensor de turbidez. Coletas adicionais de água foram realizadas para estimar as concentrações de clorofila-a. Em laboratório as amostras de zooplâncton foram fracionadas com um subamostrador tipo Folsom, com os espécimes identificados e contados em lupa estereoscópica. As concentrações de clorofila-a foram obtidas segundo o método espectrofotométrico. A temperatura (29,2±0,6°C) e a turbidez da água (242,8±161,7 UNT) apresentaram as maiores médias em junho, enquanto a salinidade (34,9±0,2) e as concentrações de clorofila-a (6,6±4,1 mg.m⁻³) foram maiores em setembro. Fato contrário foi reportado para a densidade de *P. quasimodo* (1601,7±2267,8 ind.m⁻³), com pico registrado durante o mês de menor precipitação (junho). No presente estudo, as variáveis ambientais não apresentaram correlação significativa com a densidade de *P. quasimodo*, o que pode estar relacionado ao seu caráter eurihalino e à hidrodinâmica local, a qual contribuiu para a ocorrência da espécie no estuário do Taperapu durante todo o período estudado.

Agradecimentos: CNPq (# 200622/2014-5), FAPESPA (ICAAF 079/2014 e 008/2013), CAPES (# 3290/2013). UFPA/IECOS, UFRA.



Congresso de
XIII ECOLOGIA
III International Symposium
of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG